

CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

I. NOSSA MISSÃO – Viabilizar com excelência a cooperação e a capacitação continuada das Igrejas Batistas fluminenses, para que cumpram integralmente a missão que lhes foi dada por Cristo, o Senhor.

II. NOSSA VISÃO – Ser uma Organização que disponibilize, com ousadia e responsabilidade, serviços e produtos de tamanha qualidade, que sejam considerados indispensáveis ao cumprimento cabal do compromisso da Igreja batista fluminense para com Cristo e a Sociedade.

III. NOSSA ESTRATÉGIA – Discipulado, capacitação e expansão.

1. Auxiliar cada igreja a equipar as pessoas para que sejam discipuladores.
2. Capacitar líderes para que cumpram a visão de Deus no lugar onde foram enviados.
3. Ajudar cada igreja a expandir o seu impacto na missão de transformar a sociedade.

IV. NOSSO FOCO PRINCIPAL – Discipulado (O discipulado é a essência da grande comissão, agrega a evangelização, conexão com a igreja, ensino prático da Palavra, transformação de vida e impacto na sociedade).

V. MACRO OBJETIVOS 2021/2025

1. Levar as igrejas a alcançar e discipular a nova geração.
2. Assessorar as igrejas na implantação de um programa de discipulado.
3. Servir de suporte e oferecer treinamento para que as igrejas capacitem líderes multiplicadores.
4. Apoiar as igrejas na criação de um processo contínuo de capacitação de líderes.
5. Impulsionar o processo de formação e desenvolvimento ministerial, por meio de um programa gradual e prático.
6. Alinhar as organizações da Convenção para um foco comum, que gere impacto nas igrejas.
7. Criar um movimento visando o envio de missionários fazedores de tendas e voluntários para expandir o reino de Deus no estado.
8. Oferecer capacitação em estratégias para os pastores e líderes com suas equipes e assessoria no desenvolvimento das igrejas.
9. Desenvolver um projeto de transformação social através das igrejas locais.
10. Mobilizar pastores, líderes e as igrejas para eventos de impacto no estado.
11. Despertar as igrejas para uma participação mais efetiva no sustento da Convenção.
12. Envolver as igrejas em projetos para utilização das mídias de comunicação.

VI. ALVOS (METAS) GERAIS

1. Chegar a 500 mil batistas em 2030
2. Plantar e revitalizar 100 igrejas;
3. Batizar novos convertidos anualmente, na proporção mínima de 5% da membresia;
4. Oferecer capacitação para líderes de 80% das igrejas e congregações;
5. Preparar e enviar missionários fazedores de tendas e voluntários para novas frentes de trabalho;
5. Aumentar o número de igrejas participantes no plano cooperativo em 20% até 2026
6. Envolver 50% dos pastores e líderes no processo de discipulado vivencial e multiplicador;
7. Despertar vocações e capacitar jovens de pelo menos 30% das igrejas e congregações para o ministério cristão;
8. Implantar o processo de discipulado da nova geração em 70% das igrejas e congregações;
9. Levar todas as igrejas a se envolver em desafios para intervenção social no seu entorno;

10. Mobilizar as igrejas para realização de 2 projetos de impacto e transformação social por ano;
11. Realizar um grande evento anual de despertamento, discipulado e evangelização;
12. Promover campanhas na mídia (TV, rádio, jornais, revistas, redes sociais...) pelo menos uma vez por ano;
13. Criar uma rede de comunicadores batistas voluntários para assessorar a Convenção;
14. Orientar uma campanha anual de recuperação de excluídos nas igrejas;
15. Proporcionar aos pastores e suas equipes capacitação em estratégias para o desenvolvimento ministerial.

VII. PLANOS DE AÇÃO

- Primeiros passos da execução:

- a) Escolher as igrejas para o projeto piloto de capacitação.
- b) Formar o grupo da Convenção que vai estabelecer as bases do discipulado e capacitação.
- c) Definir o grupo de gestão do planejamento.

1. DISCIPULADO (alinhar pastores e as igrejas focalizando o discipulado).

a) OBJETIVOS – Incendiar o coração dos pastores e líderes para a experiência discipular, conduzir pastores e igrejas para o foco do discipulado, definir o processo de discipulado que será proposto para as igrejas.

b) ALVOS (METAS) – Envolver 15% dos pastores em um processo de discipulado até o final de 2026, 25% até 2026, 35% até 2027, 45% até 2028 e 60% até 2029. Assessorar as igrejas no processo de implantação do discipulado, alcançando 20% das igrejas até 2026, 30% até 2027, 40% até 2029 e 50% até 2030. Lançamento do programa de discipulado até junho de 2021. Promover workshops práticos sobre discipulado para pastores e líderes. Desafiar 10% das igrejas do Estado a iniciarem o processo de discipulado em 2026. Alcançar 30% das igrejas do Estado com o processo de discipulado em 2026, que além das pessoas da igreja alcance pessoas não crentes.

c) ESTRATÉGIAS -

- Escolher as igrejas que participarão do projeto piloto;
- Estabelecer um termo de compromisso com essas igrejas;
- Iniciar o processo de implantação com as igrejas piloto;
- Criar uma rede com os pastores dessas igrejas.
- Criar e propor um currículo de discipulado para a igreja local.
- Disseminar nas igrejas o conceito do discipulado.
- Desafiar cada igreja a implantar um processo de discipulado.
- Promover um processo de discipulado para pastores e líderes.

d) INDICADORES –

- Projeto Implementado e medido os resultados.
- Nível % de acesso através de meios de recursos digitais ou pedidos diretos
- Percentual alcançado em relação a meta
- Índice percentual de usuários das produções de conteúdo
- Nível % de revisão e implementação anual
- Funcionamento pleno do programa
- Currículo disponibilizados

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

-

2. DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES (equipar os pastores para a formação de novos líderes visando o crescimento sustentável das igrejas)

a) OBJETIVOS – Desenvolver líderes para implementar o processo de discipulado nas igrejas. Ajudar as igrejas a criar uma cultura de capacitação continuada de líderes para atuação nas igrejas e na sociedade. Oferecer ferramentas de capacitação continuada para os pastores e líderes. Desenhar o processo de capacitação continuada para líderes.

b) ALVOS (METAS) - Prover capacitação sobre discipulado para pastores e líderes a partir de 2026, equipando-os para implantação do processo de discipulado nas igrejas. Desafiar, em 2026, um grupo de igrejas experimentais nas diversas regiões do Estado, para criar um processo contínuo de capacitação de líderes que se tornem referências de multiplicação para outras igrejas da região. Implantar o processo de capacitação continuada de líderes em 20% das igrejas em 2026, 40% até 2026, 60% até 2027 e 80% até 2028. Promover, através das atividades periódicas da CBF, o despertamento vocacional entre a nova geração. Disponibilizar assessoria ministerial aos pastores nas áreas de discipulado e capacitação de líderes, para os diversos tamanhos de igrejas da CBF

c) ESTRATÉGIAS -

- Iniciar o processo contínuo de capacitação com as igrejas piloto;
- Alinhar as organizações da Convenção no projeto de capacitação de líderes;
- Criar uma equipe interna da CBF para a capacitação de líderes.
- Investir no fortalecimento e expansão da faberj como principal formador de liderança da Convenção.

d) INDICADORES –

- Capacitação continuada implementada
- Programa desenvolvido
- Percentual alcançado em relação a meta
- Funcionamento pleno do programa

e) RESULTADOS ALCANÇADOS -

3. NOVA GERAÇÃO (ajudar as igrejas a desenvolver estratégias para o alcance e discipulado da nova geração.

a) OBJETIVOS – Ajudar as igrejas na criação de estratégias visando alcançar e discipular a nova geração em parceria com as famílias. Apoiar as igrejas em novas formas de desenvolver ministérios com a nova geração (crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens). Desenhar o processo de capacitação para ajudar as igrejas no alcance da nova geração.

b) ALVOS (METAS) – criar e capacitar uma equipe de multiplicadores para treinar líderes nas igrejas, com foco no discipulado da nova geração e assessorar na sua implantação nas igrejas a partir de junho de 2026. Iniciar um processo de discipulado e capacitação de líderes da nova geração, envolvendo um grupo de igrejas piloto. Assessorar as igrejas na implantação do discipulado para a nova geração, alcançando 20% das igrejas até 2026 40% até 2027 60% até 2028 e 70% até 2029. Criar um currículo de discipulado para a nova geração em 2026, alinhado com o currículo geral proposto para as igrejas. Criar em 2026 uma equipe da CBF alinhados com as organizações da CBF que desenvolva os conceitos para o alcance da nova geração (crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens), e crie um projeto para capacitar os líderes das igrejas nesta área. Promover a partir de 2026 capacitação continuada de líderes para ministério com crianças, adolescentes e jovens, alinhados com as organizações da CBF e voltados para o foco do planejamento. Lançamento do programa de discipulado até junho de 2026. Definir 30 igrejas piloto para o processo de plantação de um currículo de discipulado até junho de 2026.

c) ESTRATÉGIAS

- Desenvolver um processo de discipulado voltado para a nova geração e equipar as igrejas na sua implantação.

- Capacitar líderes nas igrejas para discipular a nova geração em parceria com a família.
- Criar e propor um currículo de discipulado para a nova geração alinhado com o currículo geral da igreja.
- Criar e propor para as igrejas um processo de capacitação de líderes para a nova geração, alinhado com o foco da CBF
- Desafiar cada igreja a desenvolver um ministério com crianças, que alinhe as forças da igreja e da família para alcançar a nova geração.
- Utilizar recursos em tecnologias digitais para disseminar informações e produzir conhecimentos sobre o processo de discipulado.

d) INDICADORES

1. Projeto Implementado e medido os resultados
2. Currículo e recursos tecnológicos digitais disponibilizados
3. Funcionamento pleno do programa
4. Rede de atendimento a todas as regiões do estado.
5. Percentual alcançado em relação as metas

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

Iniciado o processo

70% de aplicação dos processos

Números de líderes capacitados e comprometidos

70% de líderes alcançados com as publicações.

Número de líderes formados para a igreja local

Quantidade de jovens mentoreados visando liderança estratégica.

Quantidade de líderes treinados.

4. EXPANSÃO (trabalhar pelo crescimento sustentável das igrejas e a plantação de novas congregações).

a) OBJETIVOS – Impulsionar o crescimento sustentável das igrejas da Convenção. Desenvolver um projeto de revitalização e crescimento sustentável para as igrejas da Convenção. Desafiar as igrejas a enviar missionários, fazedores de tendas e voluntários para alcançar novos desafios. Desenvolver estratégias voltadas para grupos não alcançados. Auxiliar e conectar as igrejas na criação de projetos para a transformação da comunidade.

b) ALVOS (METAS) – criar e testar em 2021 modelos conjugados de implantação de discipulado e capacitação de líderes em algumas igrejas piloto no Estado para formar referências de multiplicadores. Desafiar cada igreja a envolver anualmente 10% dos seus membros num processo contínuo de capacitação de liderança com a visão de expansão. Desafiar cada igreja a ter 1% dos seus membros num processo de desenvolvimento vocacional para o ministério. Desafiar cada membro das igrejas a passar por um processo de discipulado e, a seguir, discipular uma pessoa por ano.

c) ESTRATÉGIAS –

- Despertar a visão dos pastores e líderes para o discipulado.
- Estruturar o processo de desenvolvimento pessoal e ministerial dos missionários.
- Promover eventos anuais de impacto para despertamento e evangelização.
- Desenvolver um plano para utilização de espaços na mídia.
- Rever os critérios para a organização de novas igrejas e congregações.

d) INDICADORES

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL (equipar as igrejas para uma atuação eficaz na transformação da sua comunidade).

a) OBJETIVOS – levar as igrejas a ampliar sua atuação social na comunidade. Desafiar as igrejas a trabalhar nas sete áreas estratégicas de influência no seu contexto (governo, economia, família, religião, educação, mídia e artes).

b) ALVOS (METAS) – Auxiliar cada igreja a escolher em 2026, três desafios sociais do seu entorno como prioridade para os 5 anos seguintes. Desafiar cada igreja a estabelecer alvos na alteração dos índices sociais das áreas escolhidas. Estruturar em 2026, um processo para assessorar as igrejas na criação de projetos de atuação nas áreas definidas.

c) ESTRATÉGIAS -

- Despertar a visão dos pastores para as sete áreas de influência em seu contexto.
- Ajudar as igrejas na identificação das maiores necessidades para influenciar a comunidade.
- Fornecer suporte às igrejas e liderança na implementação dos seus projetos.

d) INDICADORES

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

6. GESTÃO (criar suporte e a estrutura necessária para a execução dos planos de ação).

a) OBJETIVOS – Criar suporte e estrutura para a realização dos planos de ação da Convenção. Promover a conscientização das igrejas sobre o sustento da Convenção. Identificar e implementar novas alternativas para a provisão de recursos financeiros.

b) ALVOS (METAS) – Fazer os ajustes na estrutura ministerial, operacional e orçamentária da Convenção para os próximos 5 anos. Criar indicadores de desempenho para a Convenção nas áreas de capacitação, liderança, discipulado, vocacionados, plantação de igrejas, ministérios com nova geração e finanças. Capacitar os líderes ministeriais e de organizações da Convenção para alinhar seus processos de planejamento e execução com os da Convenção. Criar um processo de ações integradas entre as organizações da Convenção e as igrejas. Promover entre os pastores, lideranças e igrejas, a consciência de sustento financeiro da Convenção, alcançando crescimento anual mínimo de 5%, descontada a inflação do período.

c) ESTRATÉGIAS -

- Estabelecer os indicadores de desempenho do planejamento;
- Criar um grupo gestor do planejamento;
- Alinhar os projetos e organizações em torno do foco principal;
- Ajudar na formação de equipes para a execução dos planos;
- Elaborar um orçamento com as prioridades do planejamento;
- Criar um processo de avaliação de projetos e atividades.
- Realizar campanhas de conscientização sobre o sustento financeiro da Convenção.

d) INDICADORES

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

1. Discipulado

- a) Capacitar e comissionar pastores e líderes para dar início ao projeto de discipulado.
- b) Desafiar casais (pastores e esposas) a discipular pelo menos um crente e um não crente.
- c) Promover encontros regionais para falar sobre discipulado.
- d) Encorajar pastores e líderes a implementarem a visão começando com os líderes de sua igreja local.
- e) Incentivar pastores e líderes a discipularem colegas da sua região.
- f) Os encontros entre discípulos e discipuladores deverão ser preferencialmente semanais.
- g) O principal recurso para o processo deve ser a Bíblia, incluindo também outros materiais, desde que preservem a identidade batista.
- h) Grupos regionais poderão se encontrar mensalmente para compartilhar experiências e ministrações.
- i) Os encontros deverão ser oportunidades para compartilhar o aprendizado bíblico e experiências de vida.
- j) A convivência entre discípulos e discipuladores é fundamental para o crescimento de ambos.
- k) A Convenção pode elaborar e adotar materiais específico de orientação sobre discipulado contendo princípios para o processo, seja individual ou em grupos.
- l) A Convenção pode produzir fascículos temáticos sobre discipulado para orientar a caminhada.
- m) Realizar um evento de impacto para celebrar e divulgar o discipulado.

2. Desenvolvimento de líderes

- a) A formação e a capacitação de liderança precisa estar intimamente ligada ao discipulado.
- b) Desenvolver material para a formação de liderança.
- c) Estimular o despertar e a formação de líderes.
- d) Incentivar as igrejas a fomentarem escolas de líderes que capacitem as pessoas para a vida.
- e) Providenciar materiais, palestras, seminários e até congressos sobre voluntariado.
- f) Expandir a Escola de líderes da CBF fomentando formação continuada e, se possível, funcionando como pós graduação no Cetebs.
- g) Promover treinamento e capacitação de liderança para as igrejas, tais como o Líder, com formação continuada, nas regiões do estado.
- h) Oferecer treinamento para diferentes áreas da igreja como vice presidência, tesouraria, diaconia, finanças, secretaria, conselho fiscal e outras.
- i) Incluir no currículo da EBD a formação de liderança e considerar o retorno das uniões de treinamento.
- j) Realizar congressos de despertar vocacional.
- k) Fazer um congresso em cada região do estado para pastores e líderes com foco no discipulado e na mentoria espiritual.
- l) Criar um grupo em cada região do estado com pastores já envolvidos em discipulado para mentorear outros pastores. As esposas poderão fazer o mesmo.
- m) Promover um encontro geral no ABB reunindo pastores e seus discípulos para uma capacitação.
- n) Livros sugeridos: Liderança com propósitos, Discipulado que transforma, Discipulado (Bonhoeffer), Como capacitar líderes na igreja, Vida de líder, Relacionamento discipulador, Transformando membros em líderes, Simplesmente líder, A formação de um discípulo.

3. Nova Geração

- a) Viabilizar parcerias com as famílias para formação da nova geração.
- b) Apoiar as igrejas no desenvolvimento de ministérios com a nova geração.

- c) Criar e capacitar equipe de multiplicadores para treinar líderes nas igrejas visando iniciar o processo de discipulado da nova geração.
- d) Definir as igrejas que participarão como piloto para implementação da visão discipular da nova geração.
- e) Propor um programa de capacitação das igrejas para o alcance da nova geração.
- f) Alinhar as organizações da CBF no projeto de capacitação de líderes da nova geração.
- g) Criar uma equipe interna da CBF para trabalhar na capacitação da nova geração.

4. Expansão

- a) Avaliar a forma como abrimos congregações e igrejas num tempo de constantes mudanças no mundo.
- b) Adequar o sistema de abertura de novos campos ouvindo experiências inovadoras e bem sucedidas, dentro e fora do estado.
- c) Implantar no Cetebs uma matéria sobre a revitalização e abertura de novas igrejas, usando as ferramentas do DEM e outras.
- d) Realizar anualmente, dois encontros ou seminários de capacitação continuada para pastores e líderes com materiais e modelos de crescimento de igrejas.
- e) Repensar a forma de fazer missões no estado, estabelecendo, ao abrir novos campos, um tempo estimado para auto governo, auto sustento e auto propagação, além do planejamento de crescimento.
- f) Reunir pastores e líderes em encontros ou seminários para conhecer a experiência de obreiros do estado, na aplicação de diferentes modelos, cujas igrejas estejam crescendo com firmeza doutrinária e mantendo seu envolvimento denominacional.

5. Transformação social

- a) Viabilizar um projeto de intervenção social com o suporte da CBF usando recursos humanos e financeiros das igrejas e da comunidade local.
- b) Envolver os diferentes grupos da igreja, ou seja, homens, mulheres, pastores, jovens através das organizações da CBF
- c) Conectar as iniciativas sociais dos batistas a projetos missionários com a visão de proclamação do reino de Deus.
- d) Identificar as igrejas que possuem um ministério na área social e apoiar aquelas que não têm para a sua implantação com a visão correta.
- e) Conscientizar as igrejas para uma ação de parceria com a convenção em vez de agir isoladamente e que esse é um investimento para alcançar vidas.
- f) O ponto de partida deve ser a identificação das necessidades da comunidade, sejam pessoais ou coletivas.
- g) A CBF deve criar um núcleo de apoio às igrejas para implantação do projeto na comunidade.
- h) Cada igreja deverá manifestar o seu interesse em adotar a visão de transformação social da CBF e fazer um levantamento das carências sociais que existem em sua área de atuação, bem como dos recursos que podem ser mobilizados.
- i) Criação de uma rede de compartilhamento para catalogar e integrar igrejas, profissionais liberais, seminaristas, empresas e outras pessoas e instituições na realização dos projetos de intervenção social.
- j) O núcleo de apoio da Convenção faz a gestão da rede de compartilhamento criando uma ponte entre as demandas e os recursos disponíveis.
- k) Oferecer treinamento e capacitação de liderança para o ministério de ação social.
- l) Os projetos de transformação social podem abranger as áreas de educação: esporte, lazer e bem estar; capacitação em cursos diversos; saúde; assistência a grupos específicos e outras.
- m) Mapear a realidade social do estado do RIO DE JANEIRO e a rede de assistência social existente.
- n) Editar uma cartilha de transformação social com a visão de ministério da Convenção.

- o) Auxiliar as igrejas na elaboração do diagnóstico da realidade social e na elaboração do projeto de intervenção.

6. **Gestão**